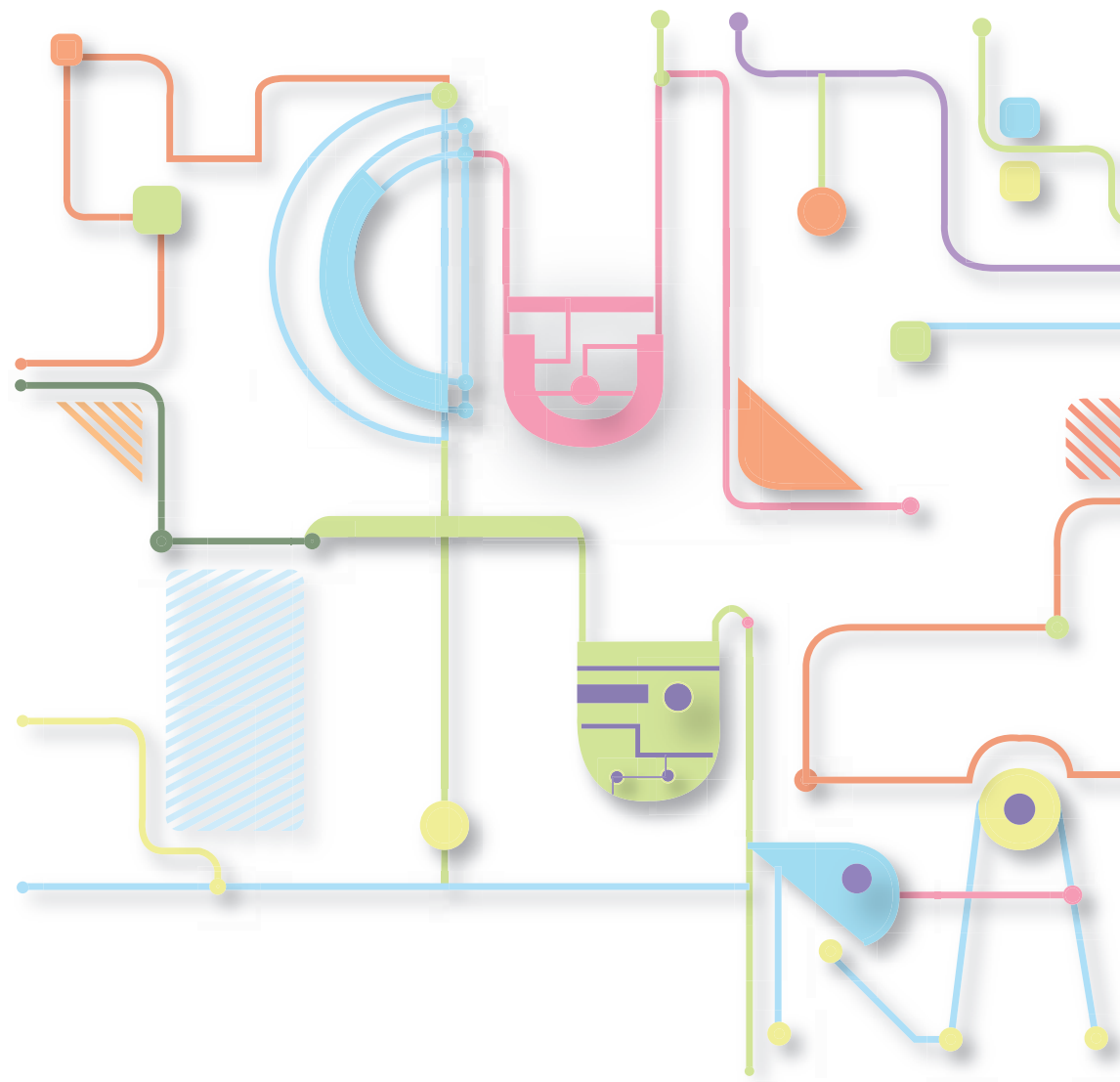




CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

PIEMONTE DA DIAMANTINA



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

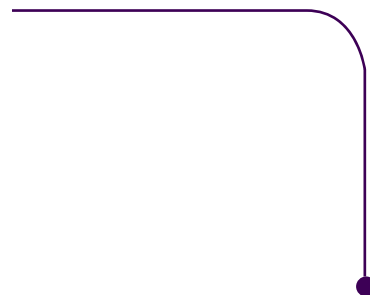
Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

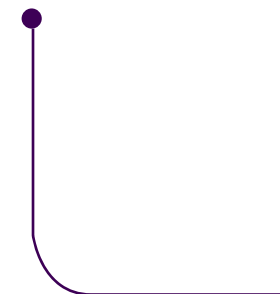
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

PIEMONTE DA DIAMANTINA



BAHIA, AGOSTO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Piemonte da Diamantina é formado pelos municípios de: Caem, Capim Grosso, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ouroândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova. Dos 10 municípios que compõem o Território, nove estão organizados no Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território da Diamantina.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 e 2009 a Conferência Territorial do Piemonte da Diamantina foi sediada pelo município de Jacobina, e em 2011 pelo município de Caem.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território do Piemonte da Diamantina foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 10 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Incentivo fiscal e financiamento para a compra de equipamentos de audiovisual e radiodifusão. Financiamento para projetos de filme de curta metragem e documentários. Intercâmbio cultural para divulgar a produção local.

Resposta: Embora não seja de sua competência a criação de políticas de aquisição de equipamentos de audiovisual via incentivo fiscal e financiamento, a FUNCEB por meio do edital Setorial de Audiovisual, lançado em 2012 e que contou com aporte financeiro de R\$ 11 milhões contempla propostas também de criação em audiovisual a exemplo de curtas metragens e documentários. Além disso, a Diretoria de Audiovisual (DIMAS) da FUNCEB apoia a produção experimental e independente através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e cópiagem.

2 Demanda: Criar um fundo municipal de apoio a cultura audiovisual incentivando a produção e exibição local de cinema e vídeo.

Resposta: É de competência da gestão de cada município a criação de fundos municipais de apoio à cultura. A FUNCEB fomenta por meio dos editais Setorial de Audiovisual e Calendário das Artes as atividades do audiovisual, incluindo a produção e exibição de filmes e vídeos, a exemplo do projeto “A Escola Vai ao Cinema” da cidade de Serrolândia contemplado no último edital Setorial de Audiovisual.

3 Demanda: Incentivo à criação de cineclubes.

Resposta: Em parceria com a SecultBA, o Ministério da Cultura, sob orientação do Programa Mais Cultura, promove a ação Cine Mais Cultura. Através de editais e parcerias diretas, a iniciativa disponibiliza equipamento audiovisual de projeção digital, obras brasileiras do catálogo da Programadora Brasil e oficina de capacitação cineclubista, atendendo prioritariamente periferias de grandes centros urbanos e municípios, de acordo com os indicadores utilizados pelo Programa Territórios da Cidadania. Em 2010, a Fundação Educativa Popular Padre Alfredo Haasler e José de Assis FEPPAHJA e Assoc. de Ação Social e Preserv. das Águas, Fauna e Flora da Chapada Norte-ASPFF em Jacobina e a Associação Serrote Educativa em Serrolândia foram contemplados com Equipamentos para Exibição em Cineclube.

4 Demanda: Implantação dos cursos de dança e teatro na Universidade do Estado da Bahia no campus IV.

Resposta: Embora não seja de competência da SecultBA a criação de cursos universitários, o Centro de Formação em Artes da FUNCEB em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais da SecultBA realizou nos meses de outubro e novembro de 2012, Cursos de Qualificação em Artes, inclusive Teatro, em 12

idades do interior porém não houve atividade neste Território. A perspectiva é ampliar as cidades que receberão os cursos de capacitação no ano de 2013.

5 Demanda: Trabalhar com crianças carentes: escolas, comunidades, zonas rurais e municípios. Que a criança tenha oportunidade de expressão cultural e a aceitação de sua classe. Verificar quais os espaços existentes e ter uma ajuda de custo e material específico.

Resposta: Os editais Setoriais das Artes e também o Calendário das Artes podem contemplar propostas de criação e difusão artística com este público alvo.

6 Demanda: Implantação de uma gráfica para editoração do trabalho dos artistas populares sediada em Jacobina para toda região, sendo que 10% da tiragem impressa fosse destinada para escolas públicas.

Resposta: A implantação de empresas gráficas não é de competência da SecultBA, porém por meio dos editais Setorial de Literatura, que contou com investimento total de R\$ 1,2 milhão nas duas edições de 2012, e também o Calendário das Artes, contempla propostas de publicação e editoração de obras literárias. A criação da gráfica pode ser discutida no Consórcio Público do Território.

7 Demanda: Disponibilizar uma unidade móvel equipada com prateleiras, serviço de auto-falante, para divulgação e comercialização dos trabalhos literários e demais expressões artísticas “literaturas itinerantes” para o território.

Resposta: Esta demanda pode ser viabilizada pelo próprio território, mediante articulação dos municípios, especialmente através do Consórcio Público do território.

8 Demanda: Implantação de oficinas de poesia para crianças e jovens carentes, nas cidades do território.

Resposta: A FUNCEB, através da Coordenação de Literatura, visando fomentar a literatura e difundir a arte literária a partir da união da função social com a artística da poesia, propõe para 2013 a continuidade da realização do projeto Ação Poética. A intenção da FUNCEB é aproximar as comunidades periféricas da capital e do interior da arte literária em suas mais diversas formas, fomentando a literatura e a cultura levando artistas da capital para o interior e vice-versa, que podem, através desse projeto, chegar a locais e públicos cujo acesso à arte e a cultura não são tão privilegiados. Em 2013, há uma perspectiva de contemplar, além de Salvador, as cidades do interior. Além disso o edital Setorial de Literatura contempla propostas nas áreas de formação e capacitação na área.

9 Demanda: Conservatório de música, com sede em Jacobina com extensão para todo território.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a implantação deste espaço cultural no território.

10 Demanda: Fortalecer as escolas de música das filarmônicas e fanfarras existentes, e criar novas escolas na região.

Resposta: Em 2009 a FUNCEB concluiu um mapeamento com dados atualizados de 183 filarmônicas localizadas em 26 Territórios de Identidade e sediadas em 170 municípios. Em 2010 criou o Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia cujo objetivo é incentivar e valorizar esta importante tradição musical atendendo as demandas elencadas pelo próprio segmento. Foram investidos R\$2,796 milhões para apoio a 89 bandas de todo o estado. No Território do Piemonte da Diamantina foram contempladas “Sociedade Filarmônica 2 de Janeiro” e “Filarmônica Juvenil Rio do Ouro” da cidade de Jacobina. O Programa conta com a parceria do SEBRAE e oferece

cursos voltados à qualificação em gestão e empreendedorismo dos dirigentes das filarmônicas.

11 Demanda: Viabilizar recursos para os projetos de autores, compositores, músicos e intérpretes para gravação de cd's do território.

Resposta: O edital Setorial de Música, lançado em 2012 e que contou com investimento total de R\$ 2,5 milhões nas duas edições realizadas, podem contemplar propostas com esta natureza. Quanto ao apoio à difusão do trabalho dos autores e compositores, A FUNCEB criou o projeto Mapa Musical da Bahia que buscou mapear a diversidade criativa da Música em toda a Bahia, reconhecendo a produção autoral, em todos os gêneros e estilos, de artistas que atuam nos 27 Territórios de Identidade do estado. Em breve estas obras estarão disponíveis em uma rádio na internet. Nas cidades de Jacobina, Serrolândia e Capim Grosso, tivemos cinco artistas cadastrados no Mapa Musical.

12 Demanda: Apoiar os grupos teatrais já existentes nas montagens de espetáculos com o fim de organizar festivais envolvendo não só o território, mas possibilitando intercâmbios.

Resposta: O Edital Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro concedeu apoio a, pelo menos, 08 (oito) projetos de montagem de espetáculos inéditos de teatro, de sala ou de rua, nas modalidades adulto e infanto-juvenil, de grupos, companhias ou artistas independentes do Estado da Bahia. Em 2010, o grupo Deixa Vu da Eleição de Rafaela Mendes Barbosa de Serrolândia foi contemplado com R\$ 23.202,44 neste edital. Além disso os editais Setorial de Teatro, que contou com R\$ 3,5 milhões investidos em 2012, e o Calendário das Artes contemplam propostas de apoio à montagem de espetáculos e realização de festivais de teatro. Está em fase de estudo o lançamento de um edital específico de apoio à manutenção de grupos, mas tivemos um projeto

contemplado com esta finalidade no último edital Setorial de Circo com o "manutenção do Weverton Circo" da cidade de Jacobina.

13 Demanda: Implantação de oficinas para formação artística de profissionais na área de artes cênicas tendo características de atrair recursos financeiros e humanos e formar novos artistas neste setor de artes, colaborando para criar agentes multiplicadores.

Resposta: : A Fundação Cultural também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios para diversas finalidades inclusive a Formação. De 2008 a 2013 nas cidades de Saúde, Jacobina e Capim Grosso foram contemplados um total de quatro projetos por este edital. O Centro de Formação em Artes da FUNCEB em parceria com a SUDECULT realizou nos meses de outubro e novembro de 2012, Cursos de Qualificação em Artes - Dança, Teatro, Música e Literatura - simultaneamente em 12 cidades do interior, onde estão localizados os centros culturais, sob a gestão da Secretaria de Cultura, abrangendo assim 11 territórios de Identidade da Bahia. Este Território não teve a visita ainda do projeto mas a perspectiva é ampliar as cidades que receberam os cursos de capacitação no ano de 2013.

14 Demanda: Promover o intercâmbio entre os jovens do território para outras regiões, dentro e fora do país.

Resposta: O Edital de Mobilidade Artística e Cultural objetiva apoiar iniciativas de residência, formação, e intercâmbio e difusão artístico-cultural no Brasil e no exterior. Até o ano de 2012, foi aportado o valor de mais de R\$ 267mil, para o apoio de 13 propostas. Não houve propostas do território contempladas no Edital.

15 Demanda: Apoio na divulgação das atividades culturais dos municípios do território.

Resposta: A FUNCEB produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas.

16 Demanda: Sustentabilidade financeira para eventos de culturas tradicionais e contemporâneas: proporcionar apoio aos movimentos culturais; criar nas cidades o fundos de cultura; organizar festivais culturais territorial; organizar semana de artes e cultura local e territorial; promover encontros artísticos e culturais entre as cidades do território; organizar fóruns de discussão acerca de atividades socioculturais presentes no território.

Resposta: Para a articulação e o intercâmbio culturais dos municípios de um mesmo território, a SecultBA disponibiliza recursos através do edital Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em suas duas edições lançadas em 2012), que já contemplou dois projetos no Piemonte da Diamantina: Música no Interior, de Marlus Muriel de Almeida, no valor de R\$39mil e Casa do Artesanato da Associação Orquídea Negra, no valor de R\$300mil. Outra fonte de apoio a esta demanda é o edital de Eventos Calendarizados, que até 2012 apoiou 28 projetos em todo o estado, com um valor total de mais de R\$3,5milhões. Não houve projetos do território contemplados neste Edital.

17 Demanda: Criação e fortalecimento de rede territorial de cultura, visando o incentivar o intercâmbio entre as cidades do território assim como entre os territórios, para promover e explorar todo o marketing cultural e turístico de cada cidade e do território como um todo.

Resposta: O fortalecimento das redes territoriais conta especialmente com o apoio financeiro do Fundo de Cultura da Bahia através do Edital Territórios Culturais, que já contemplou dois projetos no Piemonte da Diamantina, em 2008 e 2012.

18 Demanda: Criar um curso de nível superior de arte no território e promover o intercâmbio cultural através da realização de Festival.

Resposta: Esta demanda será encaminhada para a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e apresentada à Rede de Formação e Qualificação em Cultura da SecultBA.

19 Demanda: Oficinas permanentes na área de artesanato, artes cênicas e música.

Resposta: A SecultBA tem investido em cursos de formação em todo o estado, mas ainda não foi possível atender ao território do Piemonte da Diamantina. Projetos como este contam com apoio financeiro dos editais do Fundo de Cultura da Bahia, especialmente os editais Setoriais de Teatro e Música, além do edital Calendário das Artes.

20 Demanda: Implantação de um programa de formação continuada de gestores, produtores e agentes culturais nos territórios de identidade, identificando e valorizando as iniciativas culturais locais e territoriais.

Resposta: Nos anos de 2007 e 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais com o intuito de estimular o aprendizado teórico com base no Manual de Elaboração de Projetos e na Cartilha de Inscrições de Projetos Culturais. Nos anos de 2007 e 2008 ocorreram também oficinas nas cidades de Serrolândia e Jacobina. Em 2009, em parceria com o Minc, a SecultBA realizou o Curso de Formação de Gestores Culturais, com 52 gestores municipais. Em 2011, a SecultBA realizou o Curso Políticas Culturais, Demcoracia e Conselhos de Cultura, reunindo conselheiros municipais de 70

municípios do estado, com todas as despesas pagas. Em 2012 e 2013, a SecultBA realizou ainda Oficinas de Orientação para Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia, nos municípios de Serrolândia, Ouroilândia, Jacobina, Saúde, Capim Grosso, Mirangaba, Varzea Nova e Miguel Calmon.

21 Demanda: Construção de um centro de cultura que satisfaça todo o território do Piemonte da Diamantina, fortalecendo não só a arte do teatro, mas abrangendo também todas as artes. E capacitação de pessoal para gerir o centro de cultura.

Resposta: A SecultBa não dispõe de recursos para a construção de um Centro de Cultura em cada um dos 14 territórios de identidade que não possuem um espaço cultural mantido pelo estado. O Edital de Dinamização de Espaços Culturais é uma alternativa para apoiar e estimular a programação cultural nos espaços culturais dos municípios do território.

22 Demanda: Criação dos conselhos municipais de cultura que seja paritário (sociedade civil e poder público) que tenha representação da zona rural e zona urbana com ênfase em cultura popular. Estabelecer um percentual de 5% da arrecadação mensal do município, que deve ser obrigatório o repasse deste valor para o fundo de cultura municipal. O território deverá criar mecanismos no sentido de facilitar o acesso aos seus direitos profissionais.

Resposta: A criação de conselhos municipais e a destinação de recursos para o fundo municipal de cultura é competência do poder público municipal, incluindo o poder legislativo (a câmara de vereadores). A SecultBA oferece assessoria técnica para a criação/consolidação dos conselhos e fundos municipais através da Sudecult.

23 Demanda: Identificar e catalogar os mais diversos segmentos culturais do território.

Resposta: A catalogação dos diversos segmentos culturais do território será atendido através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC está em fase de implantação.

24 Demanda: Implantar arquivos públicos municipais, cujos objetivos incluem desde a produção e incentivo à memória e à pesquisa das histórias locais e regionais até a tomada de consciência das populações e valorização das diferentes identidades.

Resposta: A implantação de arquivos públicos municipais é função do poder público municipal. A SecultBA oferece assessoria técnica aos municípios através da Fundação Pedro Calmon (FPC).

25 Demanda: Formação de grupos de pesquisas para a história regional - incentivar, a partir de convênios entre estado, municípios e UNEB - campus IV, a formação de grupos de pesquisas sobre a história local e regional, possibilitando as (re)construções de identidade.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação do Estado, responsável pela Uneb.

26 Demanda: Memória documental e patrimonial - incentivar a preservação das memórias locais e regionais a partir de coletas e digitalizações de documentos judiciais, legislativos e particulares, gravações de vídeos e fitas cassetes das memórias e histórias.

Resposta: Este projeto pode ser apoiado pelo edital de Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados.

27 Demanda: Colóquio - consciência negra: reconhecer a contribuição do povo negro e da formação da sociedade brasileira, ressignificando sua contribuição nas áreas socioeconômica, política e sobretudo cultural; mobilizar todo território sobre a importância da consciência negra; valorizar a cultura afro-brasileira; divulgar e/ou disseminar as experiências exitosas existentes em nosso território; fortalecer as políticas públicas sobre a inclusão do negro no mercado de trabalho e nas universidades; garantir a participação da sociedade civil em discussões à nível territorial.

Resposta: Esta demanda pode ser viabilizada pelo próprio território, em parceria com o Consórcio Público ou o Conselho de Desenvolvimento Territorial Sustentável, que já conta com uma câmara temática de cultura e comunicação e outra de cidadania.

28 Demanda: Fazer um diagnóstico das culturas populares, culturas indígenas e quilombolas já conhecidas no Território Piemonte da Diamantina e resgatar as que deixaram de existir. (CENSO Cultural).

Resposta: Esta demanda será parcialmente atendida através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC está em fase de implantação.

29 Demanda: Criação de uma entidade de apoio às culturas afro-brasileiras voltadas às comunidades afro descendentes de quilombos no território de Piemonte da Diamantina.

Resposta: O Centro de Culturas Populares e Identitárias foi criado em 2011 em resposta a demandas das Conferências

de Cultura no estado da Bahia. Este centro está em fase de estruturação técnica e orçamentária, o que o impossibilita de ampliar a sua presença física em diversos territórios.

30 Demanda: Incentivo financeiro às cidades do Piemonte da Diamantina para implementação de projetos de valorização da cultura local, objetivando eternizá-la às novas gerações e divulgá-la no âmbito regional, estadual e nacional.

Resposta: Em 2009 o Edital de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido contemplou nas cidades de Jacobina, Capim Grosso, Mirangaba, Serrolândia, Caém, Várzea Nova e Saúde um total de oito projetos culturais. A Fundação Cultural também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios. De 2008 a 2013 nas cidades de Saúde, Jacobina, Jacobina e Capim Grosso foram contemplados um total de quatro projetos no Calendário das Artes.

31 Demanda: Criação de um centro de amostra das manifestações culturais do território do Piemonte, com realização de uma feira específica para comercialização da produção da cultura regional.

Resposta: Esta demanda pode ser viabilizada através do Consórcio Público do território.

32 Demanda: Criação e divulgação de um calendário cultural territorial das festas e ritos populares.

Resposta: Este projeto pode ser viabilizado pelos municípios do território, podendo contar com apoio do Consórcio Público do território.

33 Demanda: Capacitação de pessoal para gerir o museu.

Resposta: Oficinas DIMUS - Com o objetivo de oferecer orientação técnica básica para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em instituições museais na Bahia, o IPAC realizou a Oficina de orientação técnica Gestão Museal, contando com a participação de museus, estudantes, servidores públicos e lideranças comunitárias. A realização das oficinas contou com o apoio dos articuladores do GT Sistema de Museus no Território.

34 Demanda: Museu itinerante.

Resposta: Em 2012 foram lançados 02 editais para o apoio a projetos de museus. Para estes editais foram disponibilizados cerca de R\$1,7 milhão para apoio a, pelo menos, 20 projetos. O Território, no período, não teve propostas selecionadas.

35 Demanda: Criação de um museu no município de Umburanas.

Resposta: A criação de museus municipais é competência do poder público municipal. Há no entanto a disponibilidade de recursos através do edital de Museus, com recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

36 Demanda: Museu histórico e cultural do território Piemonte da Diamantina: formar um acervo composto de coleções, pinturas, obras artísticas, estátuas, artefatos, documentos históricos, fotografias, desenhos, artes populares, músicas folclóricas, etc; resgate e preservação das memórias; conhecimento das artes da região; conhecimento da história de cada município; trazer projetos de artes; expor os trabalhos de artistas regionais; compor um calendário de manifestações culturais da região para as respectivas exposições.

Resposta: Este projeto conta com duas possibilidades de apoio, o edital de Museus e o edital Territórios Culturais.

Ambos são abertos anualmente e disponibilizam recursos para apoio a projetos em todo o estado da Bahia.

37 Demanda: Tombamento da igreja de São Miguel das Figuras, marco divisório dos municípios: Jacobina, Caém, Mirangaba e saúde. Reforma da citada igreja.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

38 Demanda: Criar salas de leituras nas associações.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) implantou seis Pontos de Leitura em Jacobina (Associação de Ação Social e Prevenção das Águas, Fauna e Flora da Chapada; Conselho Regional de Desenvolvimento Sustentável Piemonte da Diamantina – CODEP; COFASPI-Cooperativa de Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte), Miguel Calmon (Associação Cultural Moringa – ACMOR) e Serrolândia (Associação Comunitária Empreendedora Flor do Maracujá – AMMAR; Samara Pereira dos Santos). Contratou 17 Agentes de Leitura: 01 em Capim Grosso e 16 em Serrolândia.

39 Demanda: Implantação de bibliotecas nos municípios que não possuem.

Resposta: A FPC implantou cinco bibliotecas municipais em Miguel Calmon, Mirangaba, Ouroândia, Serrolândia e Umburanas. Realizou a modernização de duas bibliotecas municipais em Capim Grosso e Jacobina. Também capacitou 31 funcionários de bibliotecas municipais e doou para cada biblioteca 400 livros, adquiridos da Editora RECORD, em Caém, Capim Grosso, Jacobina, Saúde e Várzea Nova.

40 Demanda: Implantação de biblioteca móvel para incentivar a juventude nos bairros e povoados distantes.

Resposta: Esta demanda vem sendo atendida com a contratação de 17 Agentes de Leitura no território.

41 Demanda: Ampliar o projeto baú da leitura (pet moc) a todo o território da região piemonte, focando principalmente a implantação do mesmo na escola regular.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação do Estado.

42 Demanda: Incentivar autores da região a escreverem livros, recebendo subsídio para edição, lançamento, e comercialização através de bienal territorial.

Resposta: O edital Setorial de Literatura desde 2012 já investiu R\$ 1,2 milhão e contempla propostas com esta natureza de criação e publicação literária.

43 Demanda: Criação de um grupo permanente de leitura dramática, priorizando os escritores locais de todo território do piemonte da diamantina.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza.

44 Demanda: Criação de saraus de poesia para crianças em centros culturais, praças, escolas e etc.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza.

45 Demanda: Criar oficinas permanentes de contação de histórias, permitindo que as pessoas mais velhas convivam com contadores mais jovens, privilegiando os contos regionais e promovendo cursos de formação de contadores para que as pessoas da comunidade se desenvolvam.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza. Os seis Pontos de Leitura premiados no território Piemonte da Diamantina, com um valor total de R\$120 mil de apoio, desempenham ações que atendem a esta demanda.

46 Demanda: Festival de cultura regional do território Piemonte da Diamantina: realizar um encontro com escritores, poetas, repentistas, cordelistas e grupos culturais a fim de valorizar a cultura local e territorial; preservar o patrimônio cultural; descobrir novos talentos; elevar a autoestima dos participantes.

Resposta: O edital Setorial de Literatura e o edital Territórios Culturais contemplam propostas com esta natureza.

47 Demanda: Ler é uma viagem: realizar oficinas de leitura com objetivo de estimular o hábito da leitura, apresentar diversidade de gêneros literários; apresentar diversos autores e valorizar os autores da região.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza. Assim como os seis Pontos de Leitura premiados no território desenvolvem atividades como estas.

48 Demanda: Simpósio cultural: contribuir para o desenvolvimento cultural do território no tocante as suas características históricas.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza.

49 Demanda: Feira de arte e cultura itinerante territorial: fortalecer as cadeias produtivas, incentivar o associativismo e a formalização de manifestações culturais, além da geração de emprego e renda dos artistas territoriais.

Resposta: O edital de Economia Criativa pode atender a esta demanda. Na sua primeira edição no ano de 2012, foi aportado o valor de R\$393 mil, apoiando seis projetos. No ano de 2013 foram apoiados mais seis projetos de diversos territórios do estado. O território Piemonte da Diamantina não inscreveu projetos no Edital.

50 Demanda: Sabores do Piemonte da Diamantina: capacitar os profissionais na área da gastronomia fortalecendo a produção local; pensar estratégias para divulgar e vender a produção; conscientizar a população sobre a importância da produção gastronômica territorial; formalização dos trabalhadores na área da produção gastronômica.

Resposta: Este projeto também pode ser atendido pelo edital de Economia Criativa.

51 Demanda: Artesanato: capacitar os profissionais na área do artesanato fortalecendo a produção local; pensar estratégias para divulgar e vender a produção artesanal; conscientizar a população sobre a importância do trabalho artesanal territorial; formalização dos agentes que trabalham com artesanato.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para o Instituto Mauá.

52 Demanda: Arte e consciência ambiental ou Re-criar: articulação e integração entre a arte e a reutilização dos materiais recicláveis, abundantes no cotidiano; integrar através do projeto, escolas, bairros, associações, programas, projetos sociais e população em geral para desenvolverem atividades de arte e educação; implantação e pontos de coleta de lixo reciclável; geração de emprego e renda.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria do Meio-ambiente.

53 Demanda: Divulgação dos seguimentos e eventos culturais através da rede mundial de computadores e outras mídias; preservar a memória das diversas expressões culturais para difundi-la entre os mais jovens através das novas tecnologias da informação e outras.

Resposta: Para a programação artística do Território a FUNCEB produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina:
Inaiara Nunes
E-mail: inaiaranunes@hotmail.com
Fixo: (74) 3621-1194 / Celular: (74) 9147-4889
Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva
E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3494
Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, bem como planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Fróes
Telefone: (71) 3116-6911 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no Estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail: frederico.mendonca@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

VINCULADAS

SECUIT

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

Eventos Culturais Calendarizados: Apoio a até 3 edições de eventos culturais, visando incentivar a realização de projetos e atividades culturais regular e periodicamente promovidos no Estado da Bahia. Os projetos apoiados poderão ser renovados por mais dois anos. O apoio visa conferir estabilidade à realização de eventos consolidados, com vistas à formação de calendário cultural que contemple diversos segmentos da cultura e diferentes regiões do estado. Não são aceitas propostas de festas carnavalescas e juninas, bem como eventos integrantes do ciclo de festas populares da Bahia, objetos de apoio de outros editais do Fundo de Cultura da Bahia.

VINCULADAS

SECULT

FUNCEB

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de

135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre o território, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

VINCULADAS

SECULT

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do

Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

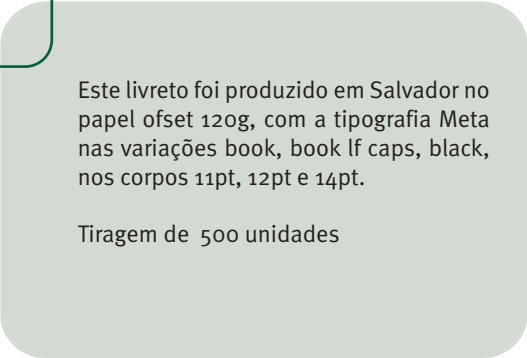
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 500 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br